



Relações com a mídia

T +55 21 2613 7905  
M +55 21 99983-1029

fernanda.rodriques@enel.com

marcelo.moreira@enel.com

www.eneldistribuicao.com.br

## PRESS RELEASE

### ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ REGISTRA SÓLIDOS RESULTADOS, INVESTIMENTO AUMENTA EM 2017 PARA QUALIDADE DO SERVIÇO

#### PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	2017	2016	Varição
Receita Bruta	6.858,95	6.381,45	+7,5%
EBITDA	792,82	715,89	+10,7%
EBIT	618,45	559,14	+10,6%
Lucro Líquido	435,78	393,06	+10,9%
Dívida Líquida	1.054,61	909,16	+16,0%
Capex (Investimentos)	716,40	536,10	+33,6%

**Carlo Zorzoli, Country Manager da Enel Brasil**, ressalta: "Em 2017, melhoramos nosso desempenho financeiro, apesar da desaceleração econômica do país. A Enel Distribuição Ceará é uma referência em qualidade do serviço no setor de distribuição brasileiro e continuaremos a trabalhar rigorosamente para melhorar ainda mais a rede da empresa. Seguiremos concentrando nossos investimentos na qualidade do nosso serviço, ampliando a capacidade de nossa rede de distribuição enquanto conectamos novos clientes no estado do Ceará".

**Fortaleza, 27 de fevereiro, 2018** – A Diretoria da Enel Distribuição Ceará divulgou hoje os resultados da companhia de 2017.

- **Receita Bruta:** alta, devido, principalmente, aos reajustes tarifários aplicados em abril de 2017 (+0,15%), como também à maior contabilização de créditos regulatórios<sup>[1]</sup>, resultado do maior custo de compra de energia em 2017 e encargos em função de maior risco hidrológico (déficit de geração no país), que serão incluídos no reajuste tarifário de 2018.

<sup>[1]</sup> Despacho 4.621 da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL, de novembro de 2014, que permite às distribuidoras de energia contabilizar nos seus resultados financeiros custos não gerenciáveis maiores ou menores dos que os reconhecidos na tarifa em vigor.

- O aumento da receita foi parcialmente compensado pela queda de 1,3% no volume de venda e transporte de energia, explicada pela redução de 6,5% no volume de venda de energia no mercado regulado, como resultado da desaceleração econômica do Estado.
- **EBITDA:** alta, em razão, principalmente, da maior receita e de menores provisões para inadimplência.
  - Parcialmente compensado pelo aumento dos custos com material e serviços em decorrência de maior atividade de operação e manutenção, resultado da implementação do plano de melhoria da qualidade da companhia.
- **EBIT:** alta, praticamente em linha com o EBITDA.
  - Parcialmente compensado pela maior depreciação e amortização como resultado da maior base de ativos decorrente dos investimentos no último ano.
- **Lucro Líquido:** alta, principalmente, em linha com o aumento do EBITDA.
- **Dívida Líquida:** alta como resultado do menor fluxo de caixa, devido a maiores investimentos e custos operacionais, sendo parcialmente compensado por menores taxas de juros e menor inflação no país no período.
- **Capex (Investimentos):** aumento, principalmente, em razão da conexão de novos clientes, assim como pela modernização e digitalização da rede, com a implementação de sistemas de automação para a gestão remota da rede.

#### DESTAQUES OPERACIONAIS

	2017	2016	Varição
<b>Venda e Transporte de Energia (GWh)</b>	11.461	11.615	-1,3%
<b>Clientes</b>	4.016.768	3.889.762	+3,3%
<b>DEC</b>	8,78	8,81	-0,3%
<b>FEC</b>	5,37	5,04	+6,5%

- **Venda e Transporte de Energia:** queda devido à menor venda de energia no mercado regulado, como resultado da desaceleração econômica do País.
  - Parcialmente compensado pelo aumento de 37,9% no volume de energia transportada no mercado livre, como resultado do aumento do número de consumidores que migraram do mercado regulado para o mercado livre.

**Duração e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC / FEC):** em 2017, apresentaram índices melhores do que os estipulados pelo agente regulador (Aneel).